



ESCOLA
COMPLEMENTAR
1922

PIRACICABA NOVEMBRO

Helena Biehl

Ave Maria.

O sino da egrejinha da pequena aldeia x. soava vagarosamente

O sol, vermelho como uma brasa, brilhava no céu, maravilhosamente amarelhado, de um amarello cor de ouro pálido, com uma faixa azul aqui, uma branca ali, e assim todo manchado, dava um bello aspecto aquelle campo perto da aldeia.

Com um esturruco de folhagem vinha quebrar o silencio do campo, onde rezava um casal de camponezes, de cabeça baixa folhando para o chão.

No chão, os seus instrumentos de trabalho achavam-se desprezados a um lado, por um pequeno tempo, enquanto elles rezavam fervorosamente.

O sino para de soar, o casal guarda os instrumentos e regressa ao lar, e o sol, por entre um rio de nuvens já um pouco escuras se vai sumindo aos poucos